15
SETEMBRO
1928

Careta

NUMERO
1056
ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

S. EXA NO CIRCO

WASHINGTON — *Acho os elephantes tristes, com pouca vontade de trabalhar...*

O PALHAÇO — *E' porque desconfiaram que o circo fechará em Outubro e receiam a crise de papel... moeda.*

—Este é o meu tio "Caramba"

"O MANO mais velho de papae, informa Stellinha, é a pessôa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descançar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appelido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!"

O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica sob o N. 209 em 15-10-1916

VARIAÇÕES SOBRE A EUGENIA

Desde tempos immemoriaes, a especie humana finge cuidar de sua preservação e aperfeiçoamento physico e moral. Ainda hoje os spartanos são louvados pelo meticuloso cuidado com que se occupavam da sua plastica e do seu vigor e, a despeito de todo o sentimentalismo capitalisado no coração da actual geração, conseguimos comprehender, talvez mesmo justificar, o habito da destruição dos rebentos humanos que tinham o infortunio de vir ao mundo defeituosos.

Hoje em dia protegem-se as gestantes e as crianças, hospitalisam-se os enfermos, educam-se os criminosos; só se condemna á morte por crimes excepcionalmente monstruosos; hygienisam-se as cidades e os campos. Entretanto, si em todo esse apparato não houver fingimento, haverá pelo menos incoherencia. Emquanto por todos esses processos, baseados numa sciencia apuradissima, procura-se o todo transe evitar o desperdicio de qualquer parcella do capital — população, ha um numero estupendamente maior de processos de destruição da saúde. O trabalho, que os de barriga cheia enaltecem para engasopar os artificios de seus variados gosos, apresenta mil e uma fórmas nocivas ás creaturas. A mineração, as manufacturas, as explorações agricolas, a industria dos transportes, innumeras profissões operarias, constituem outros tantos meios certos de morrer depressa, de intoxicações ou de esfalfamento, para gaudio da minoria que morre, porque bem quer, por excesso de pandega de toda especie.

O orçamento da receita.
O orçamento da despeza.

Como si esses processos de reducção não bastassem, arranja-se de vez em quando uma guerrazinha, quando não é uma guerraassú como a de 1914-18.

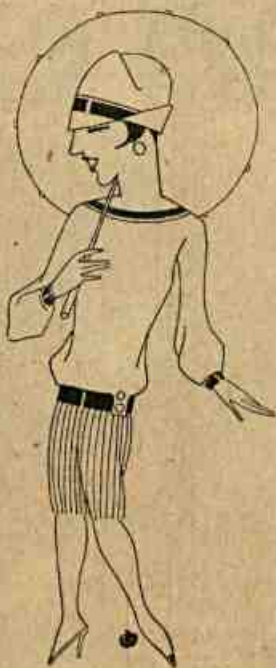
A humanidade, porém, continua jurando a si propria que os meios de preservar a saúde e prolongar a vida tornam-se cada vez mais perfeitos e vão ficando ao alcance de todas as bolsas.

Entre os protectores da especie, que cogumellam principalmente na classe medica, appareceu recentemente, sob a fórma parlamentar, a idéa de prender os individuos que conscientemente transmittem a outrem a syphilis.

O simples enunciado revela que se trata de uma idéa genial não me

achando bem certo si a doença visada é apenas a syphilis ou tambem outras grandes ceifadoras de vida, como a tuberculose e o cancer.

Como todas as idéas geniaes, essa é de uma simplicidade assombrosa. Uma pessôa sente-se repentinamente syphilitica, tuberculosa ou cancerosa. Corre á delegacia mais proxima e denuncia o autor da sua desgraça. Este (ou esta) é chamado á delegacia e examinado (ou examinada), verificando-se a existencia do mal. Inquerito, depoimentos, acareações, etc. Formação de culpa, pronuncia e condemnação do criminoso. Nada mais simples. Lição proveitosissima.

Todavia, como nada neste mundo estaciona, a começar pelo proprio mundo, que é uma carrapeta com corda para todo o sempre, ao acabar de tomar conhecimento dessa engenhosa idéa parlamentar, acudiu-me logo outra, que ouso julgar ainda mais simples. Si havemos de estar ahi a multiplicar inqueritos fastidiosos, dos quaes, afinal, podiam resultar certas injustiças, muito mais simples seria construir-se uma prisão especial, na qual se engaiolassem difinitivamente a syphilis, o cancer e a tuberculose. Podia mesmo haver um cubiculo para a febre amarella.

X. Greco

Projecto de lei secca.

TROVAS

Ha fogo nesses teus olhos,
Mesmo banhados de magua;
Haverá nisso exaggero?
Não se diz o *lume d'agua*?

* * * Para os geologos, a Grecia e as ilhas Egéas já foram ligadas por terra com a Asia Menor e a Africa. A lenda do templo de Diana, em Epheso, é de que elle fôra construido sobre uma plataforma de pedra, para supportar as revoluções da terra. Assim procediam sempre os romanos e os gregos, cautelosamente.

Os romanos nunca construiram arcadas na região dos terremotos, com os seus successores. Os prejuizos da Rivera Italiana, em 1887, foram devidos á quéda de grande numero desses arcos usados na construcção.

Parece um movel artistico . . .

entretanto, *toca como uma orchestra*

A *Nova Victrola*

Modelo 8-36

HOJE EM DIA, uma collecção de discos é tão necessaria num lar como uma collecção de obras literarias classicas.

Eis aqui um novo instrumento que satisfaz essa necessidade num movel de construcção finissima, provido em ambos os lados com compartimentos contendo varios albuns de um acabamento riquissimo. O dorso dos albuns, com decorações douradas, é feito de couro com um acabamento em encarnado, verde e azul vivos, offerecendo um sensivel contraste com a côr escura e seria do movel.

Ao levantar a tampa, obtem-se um espaço amplo em ambos os lados para collocar os albuns, cujos discos estejem sendo tocados.

Atraz da portas de exquisito lavrado, acha-se a camara orthophonica de resonancia. O primeiro disco demonstrar-lhe-ha immediatamente que a reproducção da nova Victrola Orthophonica 8-36, supera todavia a apparencia elegante e harmoniosa de seu exterior. Imaginariamente V. S. vê o famoso cantor, a celebre orchestra ou a banda completa, que entretem seus ouvidos com a maestria inegualavel de suas execuções.

Peça a qualquer commerciante Victor dessa localidade que lhe dê uma demonstração neste portentoso instrumento. Ouça neste modelo os ultimos Discos Victor Orthophonicos.

Distribuidores Geraes
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro — S. Bento, 33 — S. Paulo

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Julio Boehm & Cia, Rua Republica do Perú n. 71; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Dorfman & Irmão, rua do Cattete n. 253; Parc Royal (Vasco Ortigão & C.), Largo de S. Francisco; The Dental Mfg. Co., Ltd., rua do Ouvidor n. 127; J. F. Mello, rua Marechal Floriano n. 229; Campassi & Camin (Casa Sotero), rua Republica do Perú n. 79; Mestre e Blatgé, rua do Passeio ns. 48 a 54; F. A. Pereira (Casa Vieira Machado) rua Ouvidor, 170; L. Ruffier («Ao Pinguim») rua Ouvidor, 121; Casa Arthur Napoleão, Av. Rio Branco, 122; Carlos Wehrs & Cia., Rua da Carioca, 47; Casa Mozart, Av. Rio Branco, 127; Casa Carlos Gomes, Rua Ouvidor, 153.

A Nova **Victrola** *Orthophonica*

PROTEJA-SE!
Somente a Cia. Victor fabrica a "Victrola"

Não é legitima sem esta marca. Procure-a!

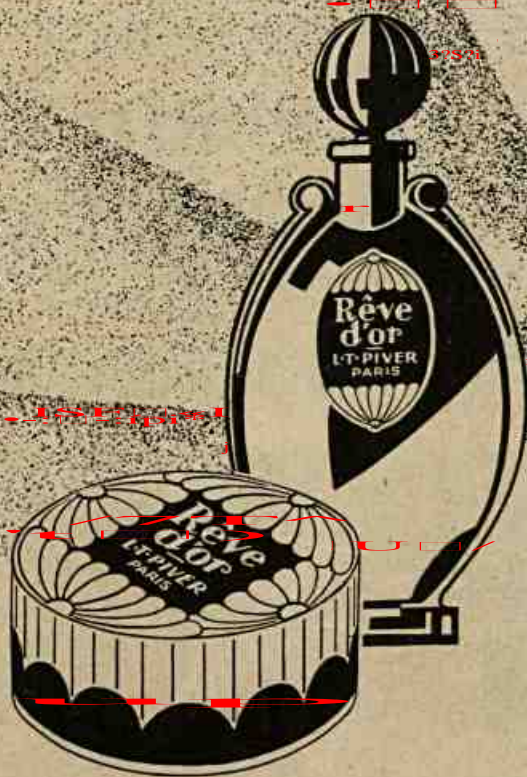
VICTOR TALKING MACHINE CO. — CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da A.

* * * Posnanski com um deslizador de sua invenção seguiu o curso do rio Desaguadero, de que deriva o Titicaca, até o mysterioso lago do Popó, que não tem desague exterior, pois suas aguas se perdem nas entranhas da terra, em torvelinho. Segundo Posnanski, trata-se de um «geyser» com vertentes salicas subaquaticas tão fortes que o enorme caudal de agua penetra á razão de 30 metros cubicos por segundo. Essa velocidade não exerce influencia nenhuma mas as aguas adquirem immediatamente um sabor salobro mais forte do que as aguas do mar.

---

* * * Descoberto em 1861 pelo cabôclo amazonense Manoel Urbano da Encarnação, só a 3 de maio de 1877 o Acre começou a ser explorado, com a chegada do vapor gaiola «Anajás», á sua foz, trazendo a bordo uma léva de emigrantes cearenses, que a secca dessa época impellia para os sertões do Amazonas, em busca de recursos para a existencia flagellada pelo clima.

---

* * * O jardim zoologico de Londres possue, entre os seus pensionistas, um especimen raro. Trata-se do sphénodon, que os Maoris chamam em néo-zelandez — tonatara — ultimo sobrevivente de uma raça antidiluviana. E' talvez o ultimo grande lagarto oceanico de tres olhos, derradeira representação da edade paléozoica, quando muitas raças animaes eram munidas de um terceiro olho. E os pequenos de Londres olham para este animal unico, com uma curiosidade interrogativa, de causar embaraços aos paes, que os acompanham.

PALAVRA DE HONRA

Ha muitos annos, deu-se em Cambucy (suburbio de S. Paulo) o rapto de um criança de dois annos.

Cahindo nas mãos da policia um sujeito que se desconfiava ter sido o roubador do menino e o autor da carta á familia exigindo cinco contos pelo seu resgate, sob pena de degolla-lo, o accusado negava terminantemente qualquer responsabilidade no crime.

O avô da criança, afinal numa conferencia secreta com o detido, prometeu-lhe sob palavra de honra, que lhe daria 500$000 e sahiria com elle, de braço dado, do posto policial, si o mesmo contasse o paradeiro do neto. A' vista de tal promessa, o accusado revelou onde estava a criança e o avô desta deu ao bandido os 500$ promettidos e offereceu-lhe o braço, para leval-o até a rua. A policia fez objecções, mas o senhor tanto insistiu que o deixaram sahir com o criminoso; mas, já longe dalli, quando o protector deixou o accusado, foi este novamente capturado pelos policias secretas.

* * * O dictado sertanejo «Em terra onde a gente não vae, feijão dá na raiz» significa — podem-se contar historias phantasticas de terras que desconhecemos e isso pela impossibilidade de desmentidos.

* * * Os engenheiros da «Westinghouse Electric & Mtg C.o» acabam de pôr em actividade o seu «televoz», que é o homem electrico. Na experiencia realizada perante um grupo de scientistas, este automato executou ordens que lhe foram transmittidas de viva voz, ouvidas de perto, ou por meio do telephone. As suas habilidades são numerosas, é capaz de torcer um commutador de luz electrica, mover machinas de costura e apparelhos de aquecimento, abrir portas e executar varias ordens. Na referida experiencia, os scientistas ficaram assombrados ao ver o «televoz» abrir-lhes uma porta á ordem de «Abre-te, Sesamo».

* * * Marrecos incumbados por uma gallinha e creados por ella, sem nunca haverem estado em contacto com seres de sua especie, á vista de um lago, mão grado os esforços de sua mãe adoptiva e o exemplo dos pintos de que estão cercados, se atiram á agua, para nadar, á semelhança dos individuos de seu raça.

MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ Lda
FABRICA:
RUA MORAES E SILVA Nº 42
TELEPHONE VILLA 2339
Unico Agente
Moinho Inglez
RUA DA QUITANDA, 108-110
SECÇÃO DE VENDAS-TELEPHONE N.163
RIO DE JANEIRO.
Orthof
Cabello de anjo
Esse typo de massas é um alimento insuperavel para doentes e convalescentes.
Peça ao seu armazem:
Cabello de anjo AYMORÉ
MASSAS ALIMENTICIAS
AYMORÉ
SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.

* * * Ha uma planta exotica, aclimada no Brasil, a «Averrhoa Bilimbe», de LINNEO, da familia das Oxalideas, vinda da Asia, e que na, região quente é conhecida com o nome de «carambola», (arvore da carambolcira), de fructo agri doce e muito refrigerante. Mas, a verdadeira carambolcira («Averrhoa carambola», tambem classificada pelo botanico GARTNER entre as Oxalidaceas), veiu das Indias ou da Oceania, como o «Bilimbi», embora seja differente desde a fórma do fructo e coloração, quando maduro. Na região quente dos valles do Pomba, Parahyba, Parahybuna, fructifica bem a «Carambola».

---

* * * O INGÁ BRAVO é uma arvore agreste do Brasil, da familia das leguminosas, muito frequente na margem dos rios. Tem folhas oppostas e angulosas, flores em forma de pequenos tubos, purpureas e muito abundantes; o fructo é uma vagem grande, uma substancia branca e secca. Não é comestivel. As cascas desta planta são tonicas e adstringentes; em pó são receitadas como antisepticas.

---

* * * O peixe-boi (manatus AMERICANUS é um cetaceo de grande vulto, medindo 2 a 3 m. de comprimento e pesando de 200 a 300 kilos. E' pescado pelo ARPÃO. Offerece uma carne tenra, saborosa, entremeiada de gordura e que é usada fresca ou em conserva e assemelha-se, em gosto, carne de porco.

Entre os peixes, propriamente ditos, o maior da região amazonica é o pirarucú, tambem chamado «o bacalhau indigena». Attinge a 2 1/2 m. de comprimento e a 80 kilos de peso.

* * * O amor á humanidade, isto é: aos animaes levou os philanthropos inglezes a fundar em Crickleton um asylo para os cavallos velhos, que alli podem descançar das lutas e máos tratos da vida que elles mesmo lhes deram.

A dedicação a esses animaes chega ao ponto de se promover um banquete, annualmente, no qual se distribuem rações dos melhores alimentos que ha para os cavallos e cuja presidencia é offerecida ao cavallo que mais se tenha distinguido, na sua longa vida de dedicação e utilidade á especie humana.

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO NA CASA

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Rosario 97 (Esquina da Rua Quitanda)

O BELLO ARTINELLI!

Nem só as mulheres são «coquettes». Ha homens (merecerão elles mesmo o nome de homens?) ha homens que tambem amam os artificios da «coquetterie».

O bello Artinelli pertence a este numero. «Ah! le bel Artinelli! homme à femmes, joli garçon, seducteur et raffiné!..» Um perfeito «almofadinha»; uza cremes e pós, perfumes e tintas, e gasta 6 horas por dia com o espelho.

Homem? Não... «Fita». Artinelli é uma ficção cinematographica: um mau exemplo que o cinema está diffundindo pelo mundo inteiro...

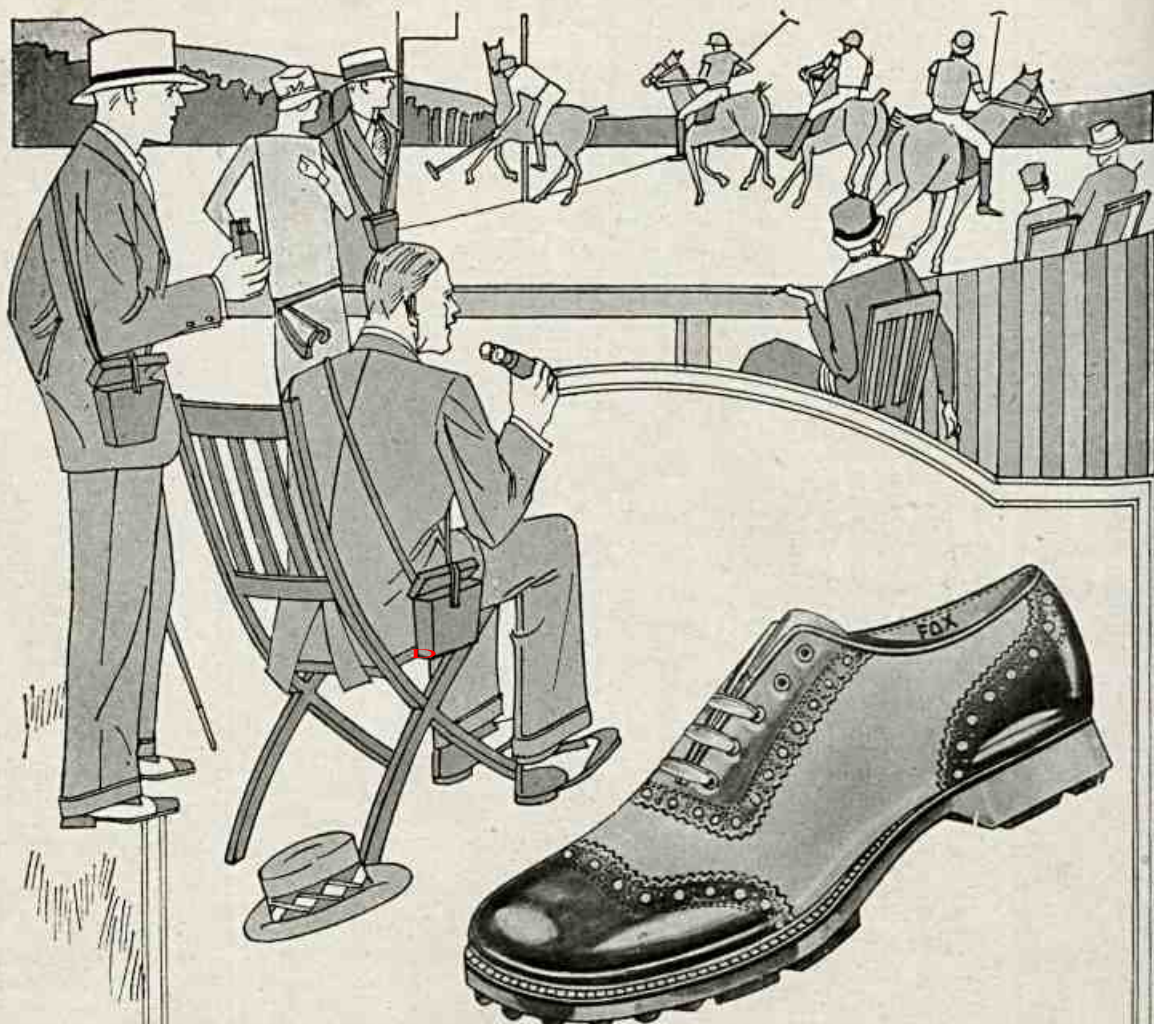
A estupidez é a aptidão para a felicidade. E' o soberano contentamento. E' o primeiro dos bens em uma sociedade policiada.

DE ANATOLE

OS POLITICOS

Os homens politicos são como os arroios. Puros e crystallinos, brotam da rocha viva. A' medida que engrossam, vão tomando a côr e o sabor das terras por onde passam, até entrarem no oceano, que os salga e lhes tira o nome.

SILVEIRA MARTINS

SAMUEL GOLDWYN apresenta
RONALD COLMAN
E VILMA BANKY
em
DOIS AMANTES
"TWO LOVERS"
Producção
FRED NIBLO
SEGUNDA-FEIRA
17
no
CAPITOLIO
FILM
UNITED ARTISTS

FOX
"FOX"
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO.
Combinações em branco e amarello e branco e vinho -
Solaria de borracha americana com travas.
Creação para os sports
A' venda nas sapatarias de luxo
BRAGA & WOOLMAN
FOX
RIO
R. MENDONÇA, 9

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO	NUMERO AVULSO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KOSMOS	TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 52 paginas.

N. 1056 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 15 — SETEMBRO — 1928 — ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Um grupo de damas eleitoras de um dos estados do Norte, ao que se disse, projecta trazer ao congresso nacional uma representante do mesmo estado na proxima renovação do pessoal que nessa confraria homologa os disparates e os destemperos do regimen sob que nos estorcemos. Não é de crer que essas damas consigam o seu ridiculo e lamentavel objectivo. A deputação é o proprio do sexo masculino, fornecedor exclusivo de homens publicos e de filhos da patria, e é cedo ainda, ou fora de todo tempo, a apparição, entre os escombros do regimen, de alguma figura feminina que faça de Mona Vana para excitação dos eunuchos invoronoffisaveis deste crepusculo amarello.

As damas suffragistas do Norte, e todas as demais da rosa dos nossos ventos, estão grosseiramente illudidas e estupidificadas nessa mania eleitoral que alguns bons velhacos puxaram como ramal do tronco do feminismo. Ellas não têm tido a menor paciencia de examinar com olhos de vêr a espantosa e descabellada farça eleitoral que a democracia ousa representar no circo de cavallinhos da nossa ridicula patria politica.

Ellas não quizeram ver que a chamada conquista do sexo em terreno eleitoral é, ao contrario, mais uma cobarde abdicação e um humilhante compromisso que as mulheres assumem de participar das quadrilhas que forjam os pés-de-cabra das leis para o arrombamento dos thesouros publicos e particulares da nação posta á mercê dos mongóes e dos hunos quatriennaes ou perennes.

Não tiveram talvez tempo para definir o feminismo que se apregoa, nem para avaliar as deducções que o acanalham cada vez mais pelo exercicio de um direito civico que os homens abandonam com visivel repugnancia e sob escarneos, objurgatorias e execrações.

E' impossivel que as damas eleitoras, felizmente ainda acantonadas num estado agrario e pastoril, acceitem a herança infecciosa do voto e se acamaradem com os bandos civicos de espoletas, de phosphoros, de lacaios e valetes com que contam os cidadãos menos prestantes da crioulagem governamental.

Esse resto de respeito feudal, que ficou ainda na nossa triste época de dissolução e de avaria, dedicada ás mulheres em geral e a certas mulheres em particular por todos e cada um que não seja decididamente um politico ou um mercador, nos inhibe de acceitar á bocca funeraria da urna uma mão feminina depondo um papelucho emporcalhado onde figure sob o nome proprio de qualquer aventureiro a ultima abdicação do feminismo e da cidadania sobrante do espolio que os governos republicanos saquearam. E, si desse exercicio de capadoçagem suffragista passamos a verificar que em vez de um cafageste é uma dama a criatura que vai baixamente trair e perseguir os seus irmãos nacionaes votando as leis insensatas e brutaes que protejam a classe vencedora, o espanto e a indignação attingem a um grão de agudeza ainda não soffrido nas vastas decepções que se experimentam a cada hora passada sob o tronco e a chibata das leis de saque e de rapina.

Não é de esperar que as damas do Norte consigam divertir a camara futura com alguma *baydère* ou *bas-bleu* que vote leis, faça discursos e diga sandices ou infamias. Tem-se pena de que o gesto haja sido feito no escopo de pespegar um mandato de odio e degradação nas costas quentes de uma dama qualquer da zona tropical. E é de esperar que o fracasso da tentativa eleitoral leve as damas do nosso paiz a reflectir e rectificar os desgarros da idéa feminista já um tanto em vóga entre as pobres mulheres dispostas a todas as zombarias e todas as servidões dos homens já sem virilidade e sem coragem de levar esta degradação social ao fôrno crematorio.

Na nossa sociedade colonial e em periodo de aberta decomposição só ha o animo reaccionario em estado dynamico, num dynamismo de recuo, de percipitação, de besta cançada que escouceia em seus protestos finaes contra a carga que lhe atiram no lombo. E' essa reacção que arrasta para a quéda as mulheres, unica parte da nossa humanidade que ficou isenta da gangrena invasora, a unica porção da feroz especie que tem intactos os variados direitos á liberdade e á vida que o homem saqueou, mercadejou e conspurcou.

Um feminismo tal apoiado e em proveito dessa canalha tem inicialmente falta de senso commum e não passa de um recibo collectivo de venda passado pela propria mercadoria. E esse recibo é o voto.

D. R. F.

NO DIA DE JUIZO

POR BERILO NEVES

Quando as trombetas dos anjos do Senhor sôaram no valle de Josaphat, acordei do meu longo somno de 30.000 annos com uma preguiça muitas veses secular. Distendi os braços com volupia, e abri a bocca num bocejo tão forte que as minhas mandibulas — já restauradas na sua integridade ossea — fizeram um ruido desagradavel e deselegante, e tão forte que a minha adorada Mundica (que esperava, no mesmo mausoléo, o juizo final) tambem despertou para a realidade tremenda do Grande Dia.

— Que é isso? Que aconteceu? Onde estamos, Quinquinhas?...

— No cemiterio do Cajú, amôr, mas vamos para o valle de Josaphat. Mas, que tens? Falas com a bocca mole, como de uma creança recem-nascida...

— Não sei... E' verdade. Falta-me alguma cousa...

Eram alguns dentes, apenas. Lembrei-me de que, no juizo final, todos seriamos reintegrados nos nossos ossos e na nossa carne. Ora, a minha mulher possuia quatro dentes posticos que, evidentemente, não podiam incorporar-se ao seu arcabouço osseo. Era preciso procurar os quatro dentesde minha mulher. Onde andariam esses dous caninos e esses dous molares que eu lhe quebrára numa discussão sobre literatura, um mez depois de casados? Era preciso não perder tempo. Com uma agilidade que eu suppunha ter perdido para sempre (desde que o fatidico encontro de um auto-caminhão na praça 15 de Novembro, no Rio, me fizera vir para este mundo) saltei da supultura e ajudei a minha mulher, com desembaraço, a desvencilhar-se dos restos de madeira e ferragens do caixão em que fôra amortalhada. Em todo o vastissimo cemiterio (que ha milhares de annos fôra abandonado em razão do crescimento progressivo da cidade ter exigido a construcção de outras necropoles) era grande a azafama dos defuntos. Velhos encarquilhados, que mal podiam suster-se nas pernas; damas gordas, roliças, que imploravam aos mortos amigos a caridade de lhes darem o braço afim de se poderem safar dos seus tumulos; mocinhas esguias, tuberculosas, que tinham sido victimas de suas incuraveis extravagancias em bailes e namoros escandalosos; rapazes alquebrados, de olheiras profundas, que inda traziam os estygmas negros do *deboche* e da licenciosidade; solteirões, de ar displicente, que olhavam para tudo sem interesse é sem graça; homens conselheirais, ainda vestidos de sobrecasacas escuras, com grandes gravatas *plastrons* a lhe occultarem parte do peito; velhinhas tremulas, que foram mãis e avós extremosas e que agora, chorando, chamavam, em voz sumida, pelos seus filhos e netos desapparecidos na multidão anonyma — era, realmente, digno das gehenas infernais aquelle subito despertar da humanidade ao som das trombetas do Senhor.

Como era mistér que cada um se apresentasse diante do Supremo Juiz com todas as partes de seu corpo material restauradas, era de ver a azafama dos mutilados, dos enfermos, em busca deste ou daquelle membro perdido na guerra ou nos accidentes do trabalho e da rua. Este chorava pela sua perna cortada, ha 5 mil annos, por um cirurgião apressado; aquelle reclamava, em altos brados, que lhe restituissem o braço, esmagado por uma engenhoca de canna; um remexia a terra em cata duma orelha perdida numa lucta a sabre, entre soldados, no Realengo; outro buscava o proprio nariz, comido de uma feia ulcera ahi pelo anno de quatro mil quinhentos e tanto... Era a humanidade como um montão de carnes putridas e dilaceradas que a si mesma se olhasse á luz das realidades eternas! Olhei, com infinita tristeza, aquelle espectaculo tremendo em que o mundo se dava balanço a si mesmo para um ajuste de contas com a Eternidade. Lembrei-me, com um egoismo brutal, de que nada me faltava ao corpo a não ser uma phalange do dedo minimo da mão direita, comida pela Mundica numa lucta corporal em que nos empenháramos poucos dias antes do desastre que me matou. E foi assim, com a alma ligeira, de quem conta como certo o premio a uma vida cheia de estudos scientificos em prol da humanidade, que dei o braço á minha mulher e marchei rumo ao valle de Josaphat.

Havia transportes aereos, especiais, para os defuntos. Anjos vestidos de branco, e com flammivonas espadas reluzentes, organisavam, militarmente, os mortos, e punham-nos em fórma de marcha até o logar do embarque. A mim e á minha mulher couberam-nos excellentes lugares no avião n.º 2.000. Dentro de alguns minutos o nosso apparelho largou, e logo nos encontrámos em pleno espaço rumo ao valle de Josaphat. O céo escurecido por nuvens ameaçadoras, estava pontilhado de aviões que conduziam os defuntos. Quando descemos no valle de Josaphat, já tinha começado a cerimonia do julgamento. Sobre um throno rebrilhante de pedrarias havia Alguem cuja belleza luminosa estonteava todas as almas e amedrontava todas as consciencias. Era um Ente de extranho poder que, como o sol, não se podia olhar face a face. As suas ordens, legiões de anjos iam e vinham, executando sentenças ou trazendo os mortos para serem julgados no Eterno Tribunal. Era de ver a expressão de pavor que reverberava, como um clarão do inferno, na face de muitos mortos. Eram assassinos, ladrões, mulheres infieis, trahidores á patria, reprobos de toda casta, que sentiam sobre si mesmos o peso das suas infamias. Os justos, ao contrario, estavam tranquillos e confiantes. Na pureza e harmonia de sua expressão physionomica retratava-se-lhes a tranquillidade da consciencia. Olhei para

dentro da minha alma: havia deslises, leviandades, pequenas fraquezas e miserias, mas, em essencia, eu tinha sido bom e honesto. Filho carinhoso, que sempre provêra ao sustento da minha mãi viuva, cidadão honrado que jamais trahira os sagrados interesses da patria, marido leal e dedicado, que poderia eu temer da Justiça Eterna? Puro, não o seria, mas quantos, daquelles milhões de espiritos, seriam puros, absolutamente puros? Preoccupava-me, muito mais, a sorte de minha mulher, que era bôa creatura mas fôra, em vida, teimosa, birrenta, sempre prompta a revoltar-se contra tudo e contra todos até, mesmo contra as leis eternas da religião. Ella tremia, coitadinha, lembrando-se, decerto, das muitas missas que perdera por exclusiva preguiça, dos

pobres a quem deixára de dar esmola por estar de mau humor, e das torturas por que me fizera passar, zangando-se commigo por qualquer futilidade.

O julgamento começava pelas mulheres. Esperei durante muito tempo que chegasse a vez da minha Mundica. Emfim, um anjo gritou, com voz clara e forte:

— Raymunda do Espirito Santo Alarcão!

— Presente!

O agente do Senhor consultou uma pagina do Grande Livro e desenrolando um pergaminho começou a ler:

— Mocidade futil e peccadora. Namorou tres primos, e deixou-se beijar pela primeira vez aos 14 annos, num cinema da rua Voluntarios da Patria, no Rio de Janeiro. Casou por interesse com um scientista de fama universal. Enganou-o sempre, a partir do segundo anno do casamento. O primeiro cumplice da deslealdade foi o sr. Pedro de Alverca e Rilhaflores, amigo intimo da victima... O segundo foi...

Um duplo grito atroou no espaço, revolvido de ais e de imprecações dos condemnados. A minha mulher desmaiara. Eu soltara uma maldição contra a infame. Dous anjos do Senhor voáram, com as suas azas de luz, em direcção ao lugar em que estavamos, separando-nos promptamente. Um delles annunciou, com voz grave:

— Em reconhecimento pelo muito bem que fizeste ao genero humano, o Senhor consente em que se poupe a tua vergonha, mandando suspender a leitura dos erros de tua esposa. Mas, ella vai ser condemnada.

— Justiça! Raymunda do Espirito Santo Alarcão, para o inferno!

E a voz do anjo do Senhor desceu sobre a cabeça dos mortos como uma chicotada de fogo. Aniquilado e triste, vi que arrebatavam a ingrata num carro forte, reservado ás mulheres de espirito damnado.

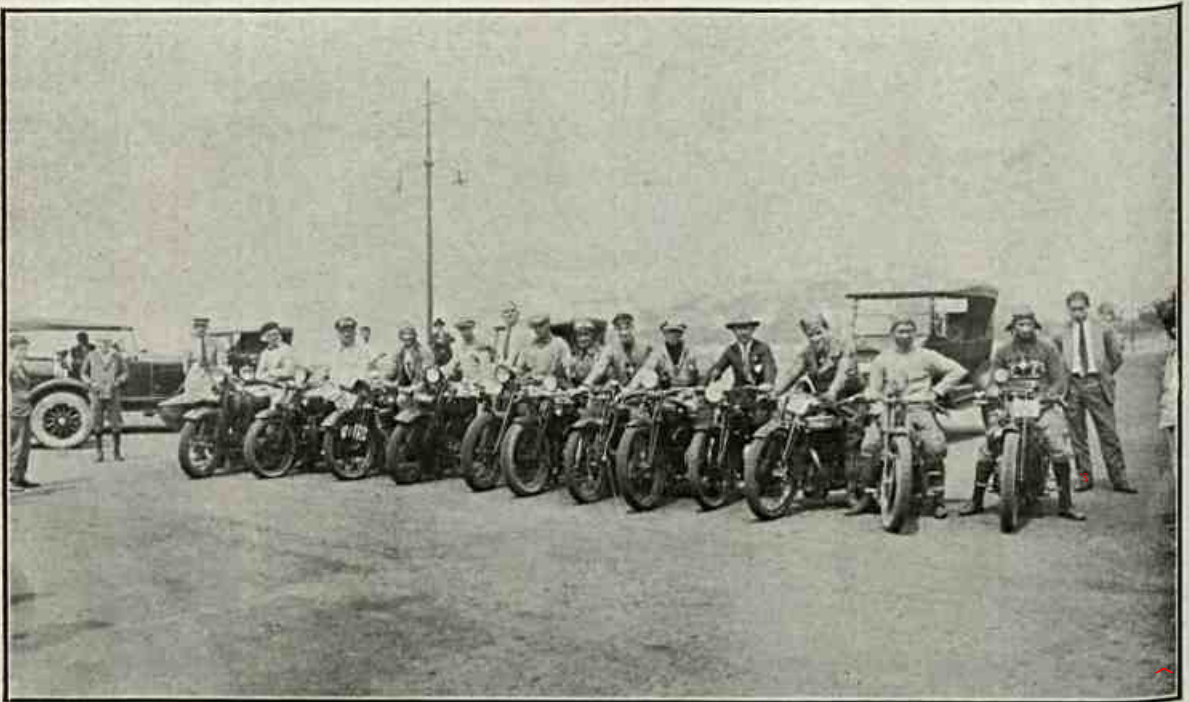
E o anjo do Senhor, consultando, de novo, o Grande Livro, continuou a ler os erros das mulheres, que eram numerosos como os seus cabellos e longos como a eternidade das suas pênas...

BELLO NEVES

INSTANTANEO — LARGO DO MACHADO

Á ESPERA DE UMA INDIGESTÃO

W. L. (ao funccionalismo publico). — Calma, meu filho, calma! Eu tenho esperanças que sobrará um POUQUINHO para você...

RAID S. PAULO X RIO

Chegada dos Raidmen Paulistas.

O BERÇO

Uma das homenagens que a humanidade mais frequentemente presta aos seus grandes homens é a conservação da casa em que nasceram. As casas em que moraram ou em que morreram tambem costumam ser objecto do culto da posteridade, mas a importancia da habitação onde o grande homem vem á luz é decisiva.

As contingencias da civilisação obrigam muitas vezes á demolição desses lares historicos. Fica, porém, a classica placa commemorativa, como vae succeder agora com a casa em que nasceu Musset.

Isso no que toca á Posteridade, com P maiusculo. Mas a pequena Posteridade, que é a familia, tambem preza o lar de seus maiores. Nós todos temos uma secreta affeição á casa em que nascemos.

Esse sentimento, que nada tem de excepcional, existia no coração do meu joven amigo Orozimbo, nascido em uma fazenda, muito longe daqui, não nas costas da Bretanha como na poesia de Feval, mas no norte de Minas. Elle viera pequeno para o Rio, mas não tão pequeno que não guardasse bem nitida a recordação da propriedade rural que o pae tivera a infelicidade de perder devido a máus negocios. Orozimbo recordava-se da roça e tinha saudades della, saudades justificadas pela rude luta em que se empenhara pelo pão, mal chegara á puberdade.

De quando em quando vinha-lhe o desejo de revêr a casa em que nascera. Havia, porém, a dupla difficuldade de interromper as occupações e de dispôr de dinheiro sufficiente para a longa viagem.

Depois de alguns annos de labuta, começou a melhorar a situação do rapaz. Orozimbo conseguira uma collocação que lhe dava para viver com certo conforto. Não se lhe arrefeceu com isso o desejo de revêr a velha fazenda, mas succedeu que, quando tinha assentado a resolução e quasi marcado o dia da partida, uns olhos formosos o acorrentaram fortemente á capital.

A fazenda era distante e os olhos das mulheres attrahem tambem na razão directa da massa e na inversa do quadrado da distancia. Orozimbo foi ficando, tendo-se tornado dentro de pouco tempo o noivo official da pequena.

E a fazenda? Não seria melhor casar-se primeiro e depois ir com ella? Transformar mesmo essa excursão em viagem de nupcias? Não! Seria extremamente penoso para ella, sinão pela viagem de trem, ao menos pelas quatro leguas a cavallo que não podiam ser evitadas.

O noivado é uma quasi posse. Orozimbo, com o espirito tranquillo, resolveu matar as saudades da sua roça antes de casar-se.

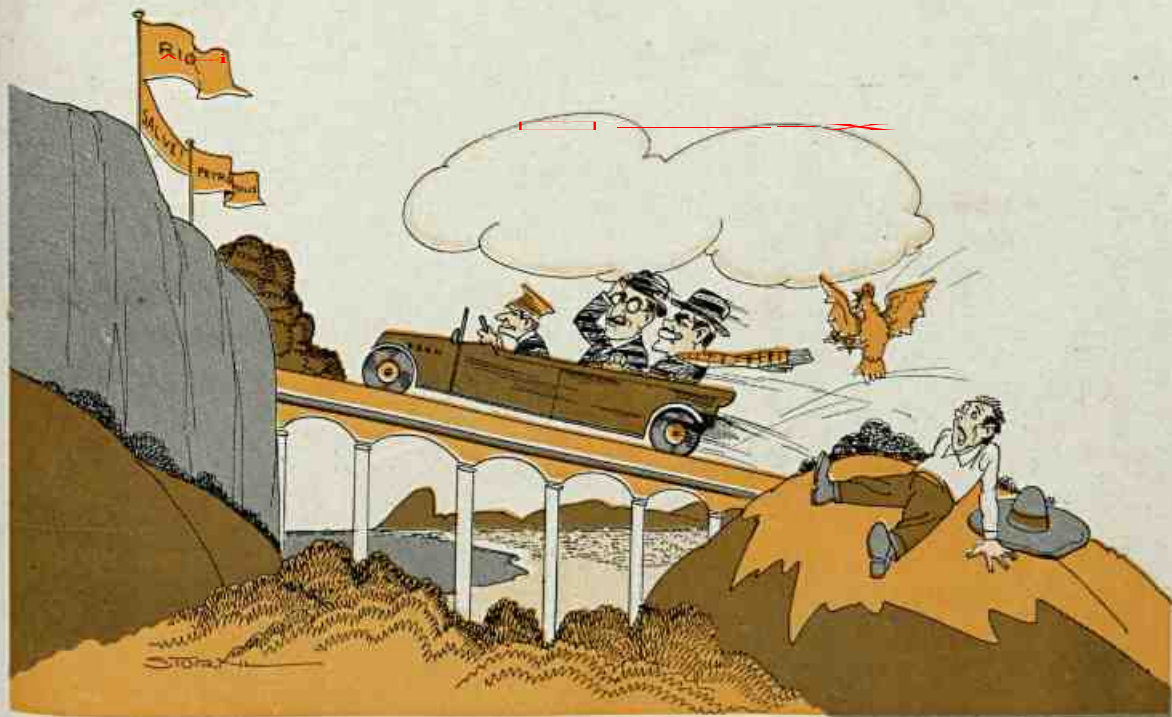
Partiu.

Em viagem, foi deixando cartas para ella, pelas estações. Chegou, estafado, á ultima, e no dia seguinte engoliu as quatro leguas de máu caminho.

Quanta mudança!

A casa, onde Orozimbo nascera, não existia mais. Havia outra, melhor. No logar da antiga estava agora o curral dos bois. Orozimbo deteve-se longamente junto á cerca, através de cujos varaes mirou muito tempo os animaes, que faziam uma verdadeira floresta de chifres. E alli fôra a sua casa! Alli nascera elle!

O rapaz teve um choque e, durante a viagem de regresso, de tal modo se lhe aggravou a impressão que, ao chegar ao Rio, desmanchou o casamento. — Y.

INAUGURANDO ESTRADAS

JÉCA. — Arre! Que assim é correr demais! Vossa Excellencia está andando a 100 kilometros...
WASHINGTON. — Por ora...

RETALHOS DA RUA

— Estive lendo hontem um pouco de pre-historia. Deixa lá que as habitações lacustres tinham o seu quê de pittoresco.

— Pois você, morando nas proximidades do Mangue, póde de vez em quando encontrar-se numa habitação perfeitamente lacustre ou mesmo fluviustre.

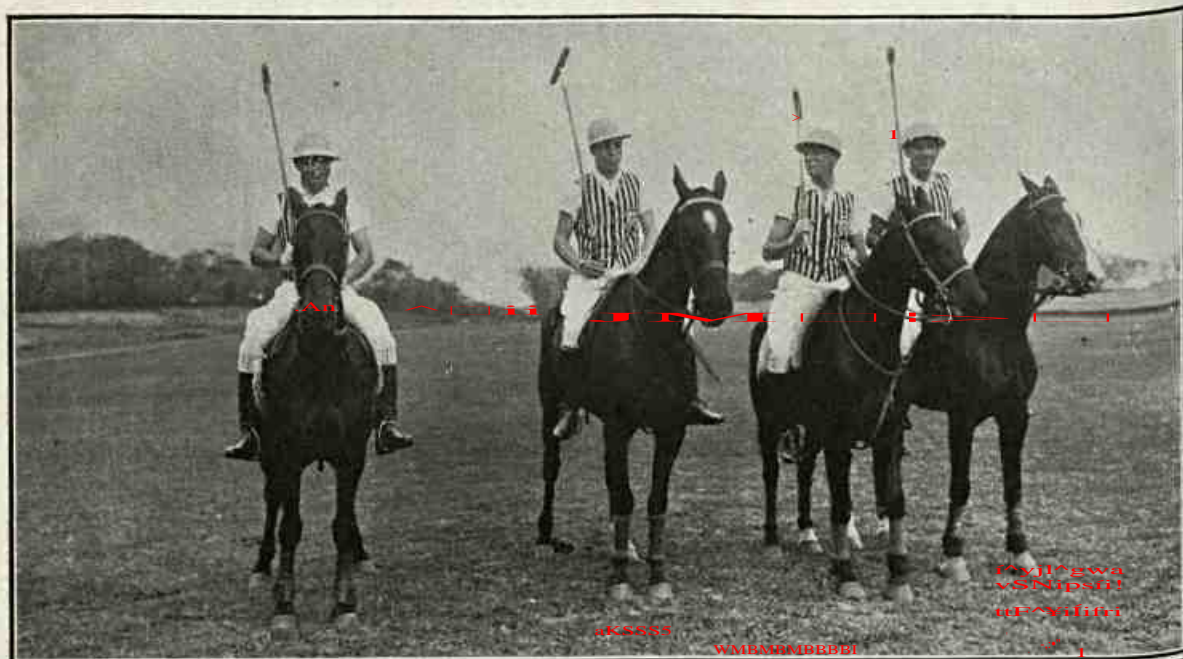
* * *

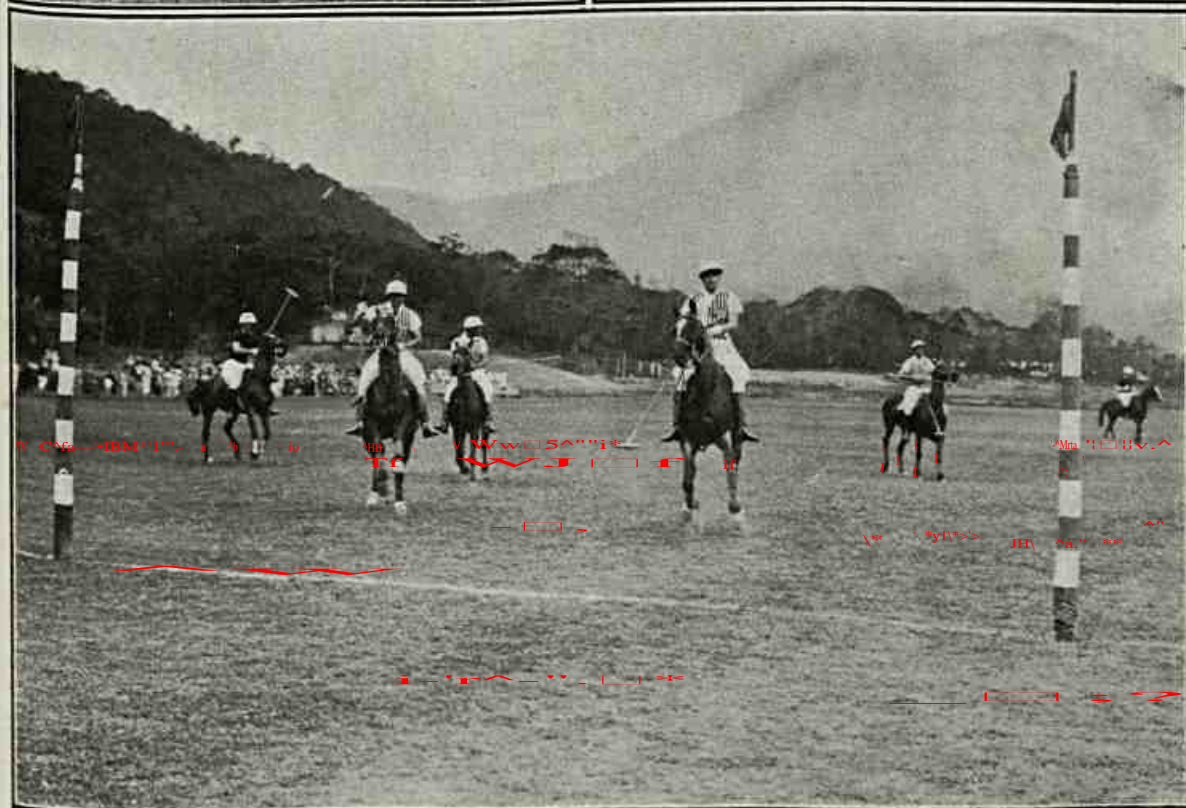
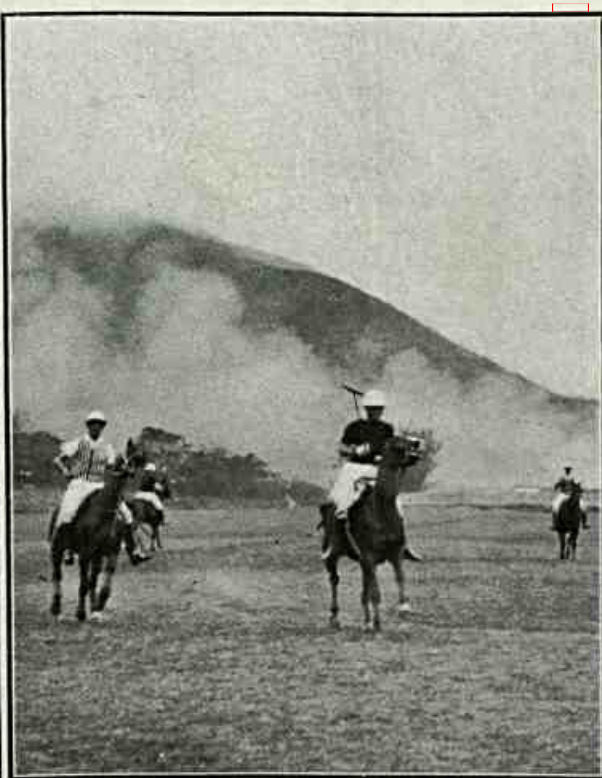
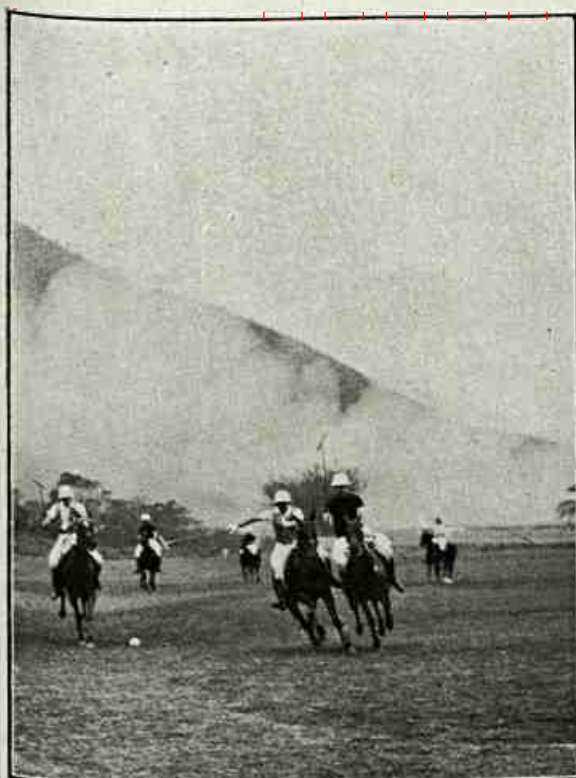
— Como tem passado, D. Ruth ?
— Vou indo bem, obrigada.
— Nem era preciso perguntar. A senhora está verdadeiramente RUTHILANTE.

DO AMOR

Não se ama verdadeiramente senão quando se ama sem razões.

ANATOLE FRANCE

POLO

I — A Equipe Paulista, Vencedora do 2.º Jogo. II — A Equipe Carioca, Vencedora do 1.º Jogo.

POLO

Diversos aspectos do jogo.

OS BEDUINOS DO DESERTO... POLITICO

W. L. — Veja você que ATRAZADÕES, Jeca. Em pleno seculo do automovel, elles ainda andam nas caravanas...

Desembarque da Sra. Lucilia Machuca Garcia que traz uma mensagem das Senhoras Argentinas para as Senhoras Brazileiras.

UM CRIME EMPOLGANTE

Eugenio Rocca sahindo da Casa de Correcção.

Tomando o automovel em direcção á casa de seu filho.

Eugenio Rocca com os seus netos e a sua nora.

O bandido "Lampeão" tornou a invadir a Bahia...

UM BRASILEIRO. — Que vergonha! — Quando será que os estados do norte conseguirão apagar esse LAMPEÃO da nossa historia ?...

Um crime empolgante

A proposito do sursis concedido a Eugênio Rocca, um dos autores do celebre crime da joalheria Fuoco, damos em reproducção uma magnifica reportagem de «Kosmos» de 1906 em que se tem a impressão perfeita que no espirito publico causou o famoso crime, acompanhado das photographias documentaes do caso.

As tarifas! A pauta aduaneira! Eis a geratriz maxima do grande crime da rua da Carioca.

A ganancia do Fisco, as exigencias do Fisco, essa voraz e infatigavel ascensão de taxas nos impostos de importação, geraram os contrabandistas. O Fisco sahio ludibriado, e o Crime ganhou proselytos. O contrabando é hoje instituição universal.

Jacob Fuoco poz muitas vezes a corôa da victoria em lides contrabandistas. Ha muitas fórmas de contrabando... Desde que se favorece um commercio contrario ás leis do paiz está se contrabandeando. Jacob Fuoco costumava comprar roubos, — como tantos outros vendedores de ouro, aliaz. A generalidade, porém, não descaracteriza o feito. A verdade é que ladrões de mar e ladrões de terra procuravam-lhe a joalheria.

De vez em quando a Policia, tambem, ia lá descobrir joias reclamadas pelas victimas de ladrões. Carlo Fuoco sabia disso. A sua aprendizagem enveredava por esse caminho dos grandes lucros. Ia vendo como se negociava com essa gente; ia habituando a vista no exame do ouro, na avaliação das pedras, e formando o caracter no tracto com os criminosos sombrios. Observava attentamente o exemplo do tio, que lhes falava com autoridade, sem desprezo, e lhes offerecia, summariamente, quantias miseraveis por aquillo que elles tinham pressa de abandonar.

. . . .

Desfilavam successivamente espalmando a mão sobre o *comptoir* pequenos garotos, copeiros e criados de quarto, larapios de todo o genero, bandidos de toda a especie. Ha tantas casas assim! O freguez honesto quando compra a joia não pede certificado da origem...

Carlo Fuoco analysava esse caminho da Fortuna, e aprendia a seguil-o, vendo na Lei, apenas, uma cousa ridicula, na Policia, apenas, uma cousa incommoda. Para Jacob os negocios iam bem. Iriam bem.

Não se lembrava Jacob Fuoco que, não sendo elle o unico a comprar roubos, podiam as suas joias, tambem, ser appetecidas, e levadas sorrateiramente a outro balcão onde se trocassem por moeda corrente. Não lhe ocorreu que a mesma Policia que lhe permittia tantas transacções fructuosas podia deixar livre a passagem dos ladrões cevados na sua joalheria. E, se em tudo isso pensou, a previdencia limitou-se a montar dormitorio lá, onde se quebram as aguas da poetica e formosa Icarahy. O sobrinho que tomasse conta da loja.

. . . .

Os ladrões, que tantas massadas tiveram em sua vida para se apoderarem de brilhantes e artefactos de orivesaria, aqui pulando muros, ali arrombando portas, lá assaltando embarcações, não quizeram expôr-se a perigos para entrar no Estabelecimento da Rua da Carioca. Carlucio tinha as chaves? Pois haveriam as chaves de Carlucio.

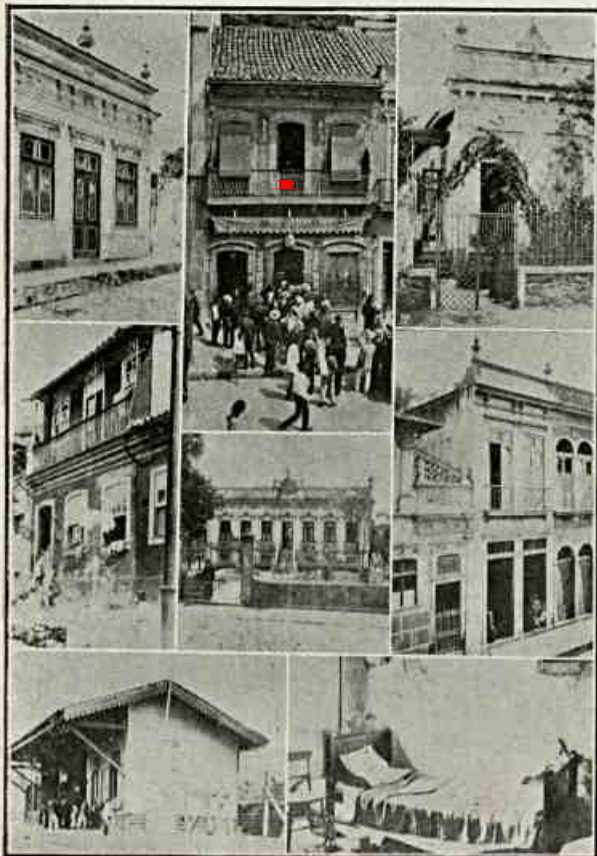
Quando?

Num dia em que o tio Jacob gozasse o infinitamente poetico arrebentar das vagas na praia de Icarahy.

Como?

Matando Carlucio, e escondendo-lhe o cadaver, afim de poderem evadir-se em quanto o procurassem.

Assim se fez.

Dois incidentes, porém, transtornaram esses lobregos planos: A

I - A casa de Berreta = II - Joalheria Fuoco = III - A casa de E. Rocca — IV - A casa de Pegatte = V - Casa de Carletto e de Epitacio (R. Anna Nery, 20) = VI - Carvoaria (R. Livramento, 35) = VII - Estação de S. Francisco Xavier (lugar da prisão de Rocca) = VIII - Casa onde foram encontradas as joias roubadas (R. Livramento, 35). (A' direita) - O encontro dos cadaveres das victimas e detalhe dos interrogatorios

necessidade de estrangular um outro, o jovem Paulino, irmão de Carluccio, e o apparecimento do cadaver de Carluccio que elles haviam, até, despido para facilitar aos peixes a desfiguração do corpo e difficultar o reconhecimento, caso fluctuasse depois de longa immersão.

Esses dois incidentes foram a grande ventura policial. Sem elles teriamos mais um crime na lista dos crimes impunes.

E se mais se não descobriu, logo, foi porque a Policia não agiu com as reservas indispensaveis. A quadrilha de scelerados começou na segunda-feira 15, á tarde, a ser minuciosamente informada de todas as conjecturas, todos os planos, todas as deligencias. Era sómente comprar os jornaes, e ver qual a orientação: qual havia sido, qual ia ser o procedimento das autoridades.

Os criminosos entravam e sahiam dos antros, visitavam-se, discutiam, commentavam os erros do inquerito, e sublinhavam as toleimas do noticiario. A versão contraria á boa fama de Carluccio muito lhes agradou, e encheu-os de confiança no exito da sinistra operação. Quando Carluccio veio, com o rosto já meio devorado pelos peixes, desmentir as infamias que iam nodoando a sua memoria, foi como se um facho de luz irrompesse no meio dos bandidos; e elles trataram de debandar, jornal em punho, sem perder de vista uma só das resoluções policiaes.

Havia, até então, um laço, um bote, algumas informações positivas, e as negativas de Pegati e de Berreta: houve d'ahi por diante, apenas, mais uma poita e um pedaço de corda. A Policia atordoada, mas decidida a não parar. Tanto andou nesses dias que se esbarrou com Eugenio Roca, e fez soar, alviçareira, o carrilhão das grandes alegrias triumphaes. Roca, degenerado perante a Sociedade mas absolutamente confiante na sua capacidade criminal, achou sua hora de fazer espirito. Deliberou dar sorte, e deu. Principiou recommendando-se á execração do Universo, e empenhando-se sinceramente pela liberdade dos innocentes que o antecederam na prisão. A Policia estava-lhe tão agradecida por ter se deixado prender que dava gostosamente curso a toda a sua loquella.

Os demais quadrilheiros continuavam a comprar jornaes.

Entrou em scena um José Epitacio, ex-policial, ex-ordenança do Ministro do Estado; com elle vieram algumas mulatas, um carvoeiro e parte das joias roubadas. O crime irradiava, os cumplices multiplicavam-se. A população adormecia cansada, e acordava exigindo tudo do noticiario. O noticiario era um enredo inextricavel. Succederam dois grandes actos de effeito: a manifestação ao Delegado, e a procura de Carleto.

Rocca sempre magnifico, dominando a Policia do fundo da solitaria. Querendo que todos o vissem, e o encarassem, a elle só, como um monstro, e não querendo que o incommodassem os olhares dardejantes da curiosidade; pedindo uma arma para se dar á morte, e tomando *pose* diante das objectivas photographicas; implorando piedade para os seus filhos, castigo para o seu crime, liberdade para os innocentes. Contava tudo, referia tudo, explicava tudo. Elle e Carleto só, só os dois eram os horrendos assassinos. As autoridades, gratas por elle se ter deixado prender, acreditavam em tudo. Durante dias Eugenio Rocca estava ao leme. E a Policia remando, esfalfando-se a remar na direcção da vontade d'elle.

Entretanto... sem saber quem remara, desde a ponte da Prainha, levando em ultima viagem para a eternidade o infeliz Caluccio, naquella tarde sinistra de 14 de Outubro!

A pessoa de Carleto era procurada com phrenezi. Muita gente mettera o revolver no bolso para affrontal-o, se o encontrasse. Qual meteoro sinistro, Carleto riscava o espaço tenebroso por toda a parte. De São Paulo, de Jacarépaguá, de Minas e de Maxambomba, da Tijuca e de Petropolis chegavam, em tropel, noticias do seu apparecimento.

Por ultimo, Carleto deita-se a dormir numa casinha da rua Barão de S. Felix, e a Policia foi chamada ás pressas por um serviçal mysterioso para ir accordal-o.

Caprichos do Acaso: As diligencias principiaram enfrentando o mysterio, e acabaram deixando a impressão de mysterio. O somno entregou os dois bandidos.

Carleto, agora, diante da Policia faz uma enorme salada com o que leu nos jornaes desde o dia 15.

Forrou-se de cynismo. Ha um odio occulto, um odio contra o Infortunio. Do trabalho não se arrepende, não tem entranhas para isso. O que o damna é o insuccesso. «Que porcaria! - ruge a féra. «Que porcaria!

Todos lhe mettem nojo. Poltrões! Vão dizendo tudo que sabem, e o que não sabem, até!

A Policia tem sido reprehendida pelo tremendo scelerado que parece querer restabelecer a ordem na Detenção: Não admitte perguntas fastidiosas, não se presta a photographias, não se sujeita a interrogatorios em publico. Sabe quaes são os seus direitos, e está prompto a defendel-os.

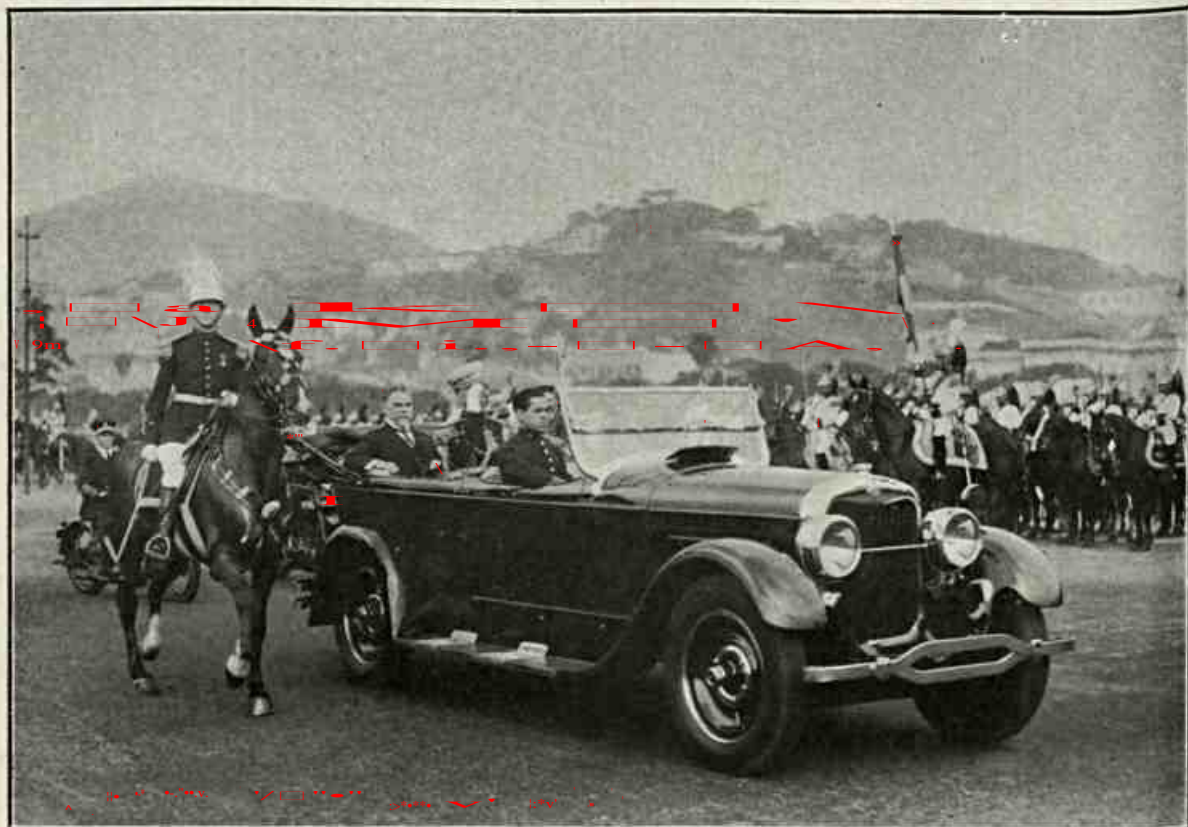
A mulata Leopoldina amante de Carleto, contrariada em seu depoimento, teve uma exclamação que é um golpe de psychologia derrubando o cynico: Eu estou com a cabeça *virada*, mas você ainda faz mais confusão.

Perfeito! O que o bandido quer é confundir, e a mulata não dá para ajudal-o.

A Policia, resolveu, por fim, tomar attitude grave. Reconhece que o que está feito é tumultuario. Deixou o joalheiro Fuoco a fazer o calculo do roubo, e metteu-se no cubiculo a interrogar Carleto.

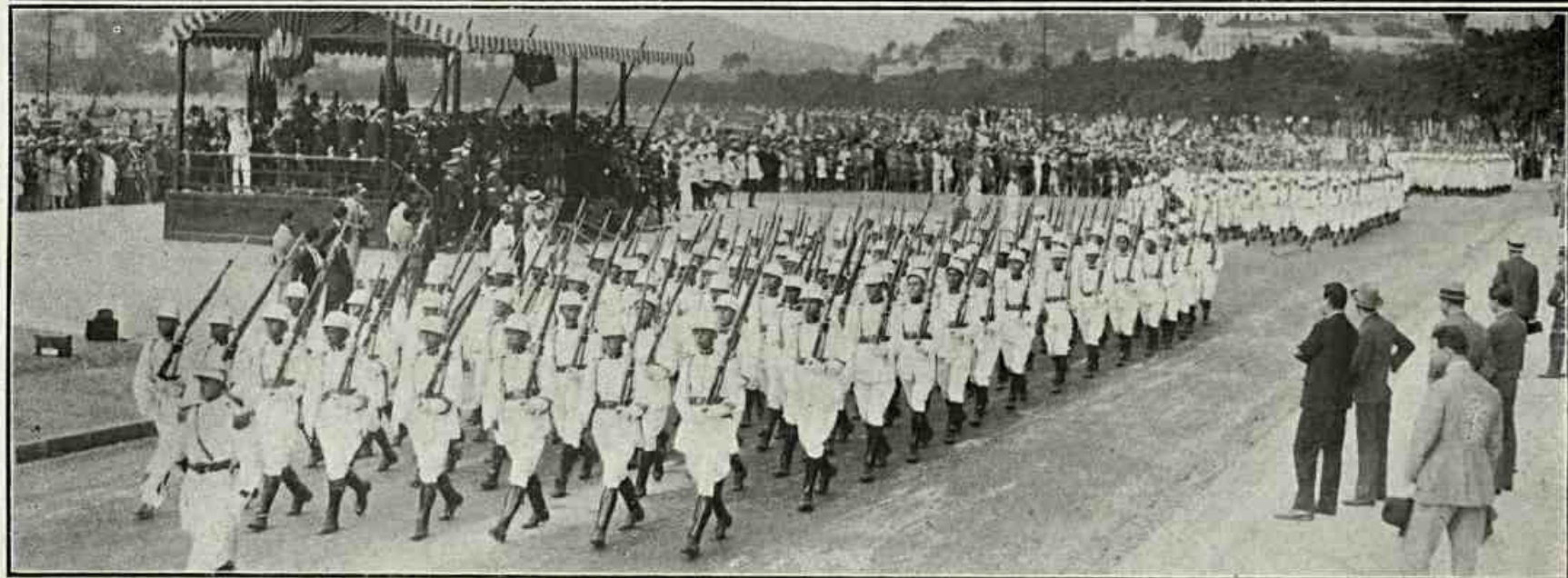
Cuidado com a *gravata*!...

FERREIRA DA ROSA

Centro ao alto: Interrogatorio do Epitacio – Em baixo: Rocca na Solitaria

7 DE SETEMBRO

I — O Prezidente da Republica passando revista ás tropas. II — A Policia.

I — Escola Naval. II — Escola Militar.

7 DE SETEMBRO

I — Batalhão Naval II — Exercito.

O HOMEM E OUTROS ANIMAIS...

O cão é o mais burro dos animais: faz alarde de sua amisade ao homem, em troca de um osso ou de algumas pancadas...

O urubú é o typo do hypocrita: anda sempre voando muito alto e, á noite, vem se deliciar com a carniça, cá em baixo...

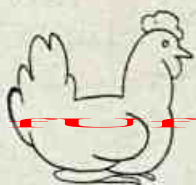
A zebra é um cavallo que se fantasiou para o carnaval e esqueceu de tirar a fantasia.

Os macacos e os homens são parentes mas fingem, em publico, que não se dão...

O rato é o mais cynico dos animais: vive da dispensa alheia e ainda arranja cada familia grande!...

O elephante e o orador trazem na bocca a fortuna que têm: este, com as metaphoras; aquelle, com o marfim...

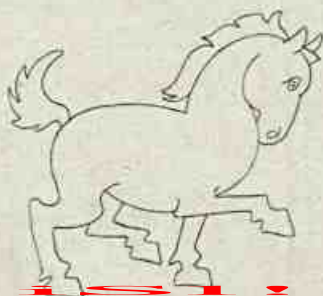
O gato é o mais elegante de todos os animais que têm bigodes.

O galo tem a mania de ser dono do galinheiro porque é o que fala mais alto...

O capote é uma galinha que não teve dinheiro para se educar no Collegio de Sion.

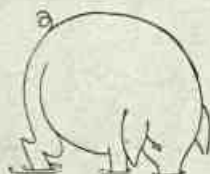
E' a vacca que dá o leite ao homem, mas quem dá o nome á familia é o boi...

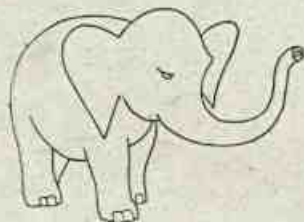
O burro só é mal visto porque é o unico animal que sabe cumprir a sua palavra: quando empaca, empaca como um homem de ideias...

A toupeira ganhou a má fama porque vive mettida no seu buraco. Se morasse em casa alheia e não pagasse aluguel, como certos homens, não seria toupeira...

O ouriço-caixeiro, animal pequeno e cheio de espinhos, pode ser tudo na vida, menos caixeiro: não haveria freguez que o aturasse.

O orgulho de certos homens é bem parecido com o dos cavalos de sela: riem-se dos que ainda estão sujeitos á cangalha como se a differença de arreios implicasse em nobreza...

Se os pintos tivessem a alma dos homens, já teriam pensado em alugar as azas das suas mãis-galinhas como aquecedores artificiais...

O que mais admira nos cães é o esforço que elles fazem para se parecerem com os homens...

O porco pode ser porco mas nunca escreveu compendios de Hygiene...

A vida, gorda e feliz, dos porcos é a maior desmoralisação que a sciencia dos homens tem soffrido no mundo...

Os microbios foram inventados pelos homens para se consolar da sua pequenez diante dos elephantes...

Os burros seriam extremamente infelizes se, tendo vergonha como tem, fossem intelligentes como os homens...

Se o homem fosse amphibio, acabava-se, no mar, o direito de ser peixe...

MARION DELORME

S. Paulo

UM SORRISO PARA TODAS...

As pernas de Mistinguett, espirituaes e famigeradas, (quem não se lembra d'ellas ?), são velhas conhecidas nossas. Vimol-as alli no lyrico, ha meia duzia de annos, gloriosas e respeitaveis, entre as pernas humildes e anonymas das meninas do Bataclan.

Um jornal yankee traz-nos agora, com a evoção photographica dessas pernas illustres, que já são quasi historicas, uma noticia sensacional : as pernas venerandas da mais velha «vedette» parisiense despertou nos Estados Unidos a idéa da instituição de um campeonato olympico de pernas femininas.

Tendo levado aos palcos illuminados de Broadway as suas «pernas espirituaes», que ha cerca de 55 annos gozam em Paris de uma celebridade sem alternativas, Mistinguett julgava — e disse-o — que era a mulher de pernas mais perfeitas do mundo. As mulheres americanas não ficaram contentes com a pretenção de Mistinguett e desafiaram-na para uma competição internacional.

Segundo consignam os jornaes de Nova York, as competidoras mais serias que Mistinguett terá de enfrentar, nos Estados Unidos, são J. de Neddy Lorraine, Vera Reynolds e Gilda Gray, a das «pallidas pernas harmoniosas».

As pernas illustres e jovens dessas tres mulheres americanas têm servido de assumpto para os mais graves commentarios das revistas e dos jornaes de Paris, Nova York e Londres e têm dado que pensar... ás pernas de Mistinguett.

Os jornaes americanos são de opinião que no caso de se realizar esse campeonato internacional, terá chegado o Waterloo (a phrase é d'elles) da veneranda «étoile» parisiense, cujas «pernas espirituaes» ha mais de meio seculo fazem as delicias dos olhos de Paris.

Agora cabe perguntar : quem será a dona das pernas mais bellas do mundo ?

Gilda Gray? Neddy Lorraine? Vera Reynolds? alguma francezinha anonyma do «boulevard» ? alguma ingleza loira de Londres ? ou uma carioca da Avenida ?

Com as modas actuaes, não será difficil a escolha...

* * *

— Quem terá sido a mulher mais feia do mundo ?

Eis uma pergunta que não occorreu ainda ao sr. Maurice Waleffe, criador dos concursos de belleza feminina que actualmente assolam o mundo inteiro.

A resposta quem nol-a dá é a Historia :

— Foi Margarida de Carintia e de Tyrol, a Duqueza Feia, que, por signal, se casou duas vezes.

* * *

Você viu o «Circo» de Carlitos ? e achou graça? muita graça mesmo? Que pena ! Pois, eu fiquei foi commovido. Nem nunca vi «fita» que me commovesse tanto. Eu considero o «Circo» um dos maiores «films» do mundo. Um poema cheio de melancolia. Confesso que sahi do cinema, no dia em que assisti ao «Circo» de Carlitos, com os olhos cheios d'agua. Entretanto, garanto-lhe que não foi você a unica pessoa que não comprehendeu. Não fique triste por isso, não. Houve muita gente, como você, que achou graça. Na sala do Gloria eu ouvi muitas gargalhas gostosas !

— Esse Carlitos é um numero ! pensavam todos os espectadores. E como ouviram dizer que Carlitos é engraçado, acharam todos uma graça infinita. Mas, na verdade, aquelle Cartolinha deu-nos, no «Circo», um trabalho doloroso na sua dramatica melancolia.

Agora, lendo um estudo curioso — «Carlitos visto por Charlie Chaplin», comprehendo ainda melhor a belleza grave e profunda d'aquelle «film». Carlitos foi sempre isso — no cinema e na vida : um incomprehendido. E n'essa incomprehensão está o segredo da sua tragedia interior. Está rindo? Pois, eu graças a Deus, nunca fui engraçado ! Até logo.

O governo de Constantinopla encontrou uma formula singular de marcar definitivamente a emancipação da mulher turca : decidiu que as senhoras e as senhoritas da Turquia poderão, d'agora por diante, tomar parte em concursos internacionaes de belleza.

Foi de surpreza e de espanto a impressão que elle deu a madame com aquelle gesto dramatico.

— «Je resterai à genoux jusqu'à ce que tu m'aies pardonnée !»

Mas por que aquillo? e para que? Com franqueza, atturdida e desconcertada, madame não atinava com a attitude que devia tomar...

— «Dis, mon chéri, si c'est une scéne que tu cherches...»

E era realmente isso. Apenas isso. O rapaz gostava de scenas... Vocação theatral. Um galã de melodrama transviado na vida moderna.

Mas madame soube accordal-o com violencia para o ridiculo da situação.

— Não faça infantilidades, que isso é d'um passadismo lamentavel!...

* * *

Ella nasceu n'uma cidade que não conhece o mar. Entretanto, tem um rythmo de onda nos olhos.

E' morena e fresca como uma fonte da montanha... — «une de ces femmes qui ont toujours l'air d'être à l'ombre, comme les sources».

Belleza feita toda de contrastes. Belleza? Mas, se ella não é bonita... E' apenas — linda. São justamente as mais perigosas mulheres — essas diabolicas e paradoxaes, que não sendo bellas, são peior do que isso — são lindas.

Explica-se, pois, e comprehende-se a onda de paixões que se encapella, fragorosa, atraz dos passos d'ellas.

Ella é a tentação e o peccado. O seu nome podia ser este : seducção. Porque em torno de si, os seu gestos e os seus olhos espalham um cheiro forte que perturba e fascina os

JOGO INTERNACIONAL

FLAMENGO x PENAROL

Team do Penarol Universitario de Montevidéo.

O PÃO NOSSO

Entre as instituições genuinamente nacionaes não se póde deixar de incluir o café com pão e manteiga. E' a primeira visita que diariamente recebe o estomago, tanto do rico como do pobre. Quando o café se combina com o leite, a cousa, pela mestiçagem, ainda se torna mais nacional. E é uma visita que geralmente se repete, entre o almoço e o jantar.

Ha, entretanto, uma cousa a lamentar, como se vae vêr.

Quando se iniciou no Brasil a industria dos phosphoros, mandava-se vir da Suecia, paiz essencialmente — não sei si diga phosphorecente ou phosphorico, a caixinha, os palitos, a massa e os rotulos. O resto, então, fabricava-se aqui mesmo. Não sei bem em que pé se acha hoje essa industria.

No café com pão e manteiga quasi tudo é nacional: o café, o assucar, a agua, o leite, ás vezes a chicara e a colher, e a manteiga.

Mas o pão, ai de nós, o pão, que é a parte solida dessa modesta refeição, tem por base a farinha de trigo importada. Já se importa o grão para moer aqui em casa. Já se planta trigo, do qual já se colhe annualmente um bonito numero de toneladas. Comtudo, o pão nosso de cada dia ainda póde ser considerado estrangeiro, e dos perigosos, porque drena para o exterior uma bella parte do nosso ouro.

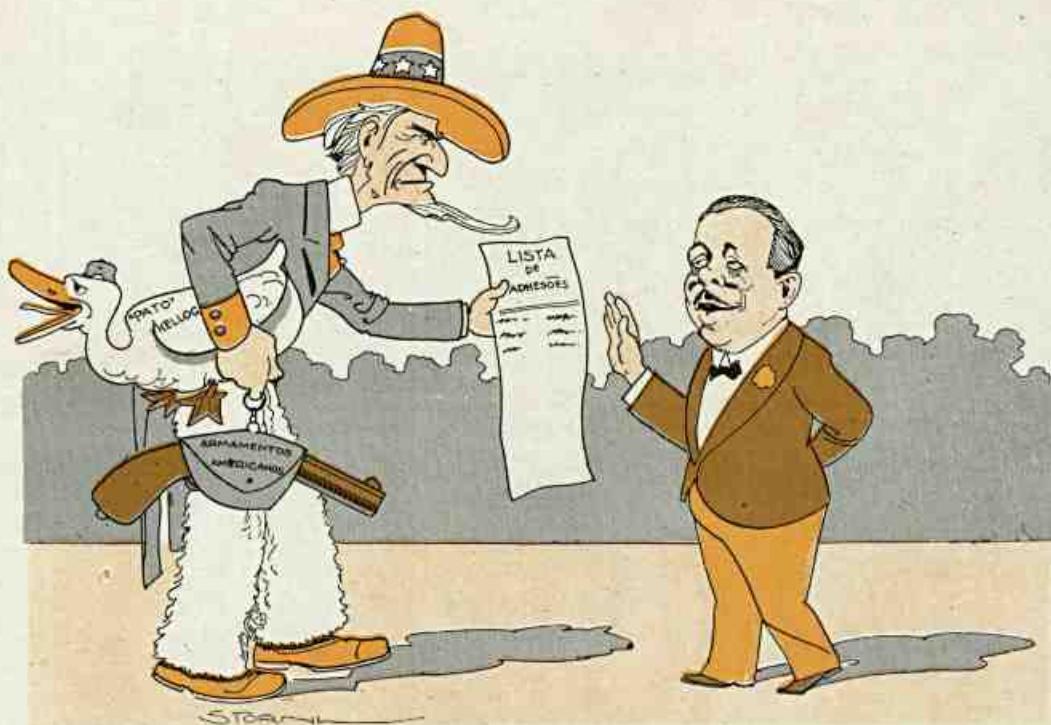
Ha uma cousa que eu não me atreveria a dizer si já não a tivesse dito muita gente havida por competente: por que é que, em vez de andarmos querendo obrigar o mundo inteiro a tomar café, para com o dinheiro apurado comprarmos trigo, por que é que não plantamos mais trigo e menos café?

Ha pouco tempo um inglez disse gravemente a um dos nossos propagandistas que os inglezes nunca serão bebedores de café. Preferem, desde pequenos, o chá. E não são só os inglezes, mas tudo quanto é gente ruiva. Não ficou, porém, nessa affirmação o substito de S. M. Britannica: accrescentou que nós produzimos muita cousa que o inglez não sómente vê mas tambem come: carne, fructas etc. Conviria insistir menos no café e reforçar essas outras cousas de maior consistencia, como convém ao bucho britannico.

Si alguem se lembrasse de fazer uma copiosa edição dos classicos gregos para espalhar pelo interior do Brasil, sem duvida seria tido por maluco. Outro tanto não succederia a quem tomasse a iniciativa de mandar imprimir, para o mesmo fim, alguns milhões de cartas de A B C. Ora, emquanto o café, para o inglez e raças adjacentes, é classico grego, a carne e as fructas são cartas de A B C de largo consumo.

Sylvio Romero affirmou que é por preguiça que o brasileiro se atira á cultura do café, cultura facil e cuja arvore dura muitas dezenas de annos. Mas a cultura do trigo será porventura muito mais difficil de que a do café? Não creio. Os conhecimentos em que se baseia nada têm de transcendentes, sendo perfeitamente dispensavel a propria trigonometria.

I. Okbm

RECUSA DELICADA...

MANGABEIRA. — Desculpe, Tio Sam, se aqui no Brasil não acceitamos esse «pato»; não é por desfeito. E' que já possuimos um «pato» constitucional que não permitte assaltar o gallinheiro do visinho.

Coma lá o seu «pato» que ha de ficar muito bom com farofa, emquanto nós comemos o nosso com tutú e pirão de areia...

QUE E' O AMOR?

O medico ama como quem trata de um enfermo desenganado: certo de que está perdendo a sciencia e o tempo.

Para o engenheiro, o amor é como a construcção de uma ponte complicada, cheia de vigamentos de aço e de columnas de cimento armado. Toda mathematica é pouca para armar a ponte: e depois da ponte armada verifica-se que se poderia passar a pé enxuto...

De todas as classes, a dos militares é a que fornece maior contingente ao exercito dos maridos; estão habituados a praticar heroismos, sem esperança de remuneração...

Que é o amor? Diz um chimico: é uma reacção em que ninguem se precipita sob pena de ficar o todo insoluvel...»

O amor é uma viagem com destino ignorado num barco que faz agua... (um marinheiro).

O amor é um phenomeno climaterico que se reproduz muitas vezes na vida mas de que cada um nos dá a impressão de que é o ultimo... (um physico).

De um poeta: «o amor é um poema com algumas notas dissonantes (o choro das crianças) e um verso de pé horrivelmente quebrado (a sogra).»

Os romancistas vêm no amor uma novela mais ou menos interessante no prologo, mais ou menos banal no entrecho e mais ou menos ridicula no epilogo.

O amor de um funccionario publico tem, como o expediente na repartição, os seus dias uteis e os seus dias feriados. E tem as suas horas de treguas, para tomar um cafésinho na esquina...

O amor dos escrivães de justiça ha de ser monotono e protocolar como os autos com que lidam. Não existe, nelle, a synthese deliciosa dos beijos, e ha de começar, sempre, com a fórmula classica: «aos tantos dias do mez tal do anno de mil novecentos e tantos...»

Um grammatico não pode amar senão uma creatura que saiba col-

locar correctamente os pronomes: um «*me beija, querido*» no meio da oração amorosa é o bastante para matar o amor e o grammatico...

▫▫▫

Para um commerciante, «o amor só é um bom negocio quando se póde gyrar com o capital alheio...»

▫▫▫

Opinião de um interno de hospital de doidos: «o amor é uma loucura passageira em que os doentes se irritam quando se lhes fala na cura...»

▫▫▫

Para um domador de cavalos, «o amor é um potro bravo que só vale a pena conservar emquanto não está domado...»

▫▫▫

Um cosinheiro affirma: «o amor é uma iguaria exquisita — Com o mesmo material, uns fazem um prato delicioso, emquanto outros só conseguem uma mixordia intragavel. Toda a sciencia do amor está no tempero...»

▫▫▫

Para um pharmaceutico, «o amor é um solido em suspensão em meio de uma massa liquida: é preciso agitar sempre, para dar a impressão de que está homogenea a mistura...»

▫▫▫

Um industrial diz: «o amor é um producto de que só as primeiras fornadas prestam. Depois de algum tempo, é preferivel suspender a fabricação a comprometter o nome da fabrica...»

▫▫▫

Um automobilista: «o amor é um bello carro que só nos chama a attenção quando passa com excesso de velocidade... Só é verdadeiramente bonito o carro que já figurou em alguns desastres...»

CONFERE

[illegible]

Desembargador Patchouli de Paiva

TROVAS

Que linda letra é o F
E amavel foi quem o fez!
E' com F que se escreve
O nome do Fim do Mez!

— Leva a roupa á casa da moça, Chiquinho!

— Não gosto de ir á casa de familia; fico acanhado. E' falta de costume. Vivo mettido aqui em casa...

DOIS AMANTES

Estamos no anno de 1572.

A Flandres pacifica e laboriosa debate-se sob o jogo hespanhol. Cansados de supportar os excessos de seus oppressores, chefiados pelo Duque de Azor, os flamengos reunidos em torno do principe de Orange, preparam a libertação do paiz. Dentre os dedicados patriotas sobresahe o mascarado, figura mysteriosa, só conhecida do principe, cuja dedicação pela causa nacional era constantemente posta a prova.

Sabedor das tramas urdidas, o Duque de Azor põe a preço a cabeça do principe de Orange e do mascarado. Seus esforços, porem, resultam baldados, e o dictador resolve preparar uma cilada, propondo o casamento de sua sobrinha D. Lenora com o filho do Gran Bailiff de Gant. Apresentando este consorcio como um penhor de duradoura paz, o ardiloso duque procura apenas collocar uma fiel espiã na intimidade de seus inimigos.

As bodas são celebradas com magnifico esplendor, Mark Van Ricke desconhece por completo a esposa que os interesses politicos da sua patria lhe haviam designado, e surprehende-se com a radiante belleza de D. Lenora. Seu coração, porém, não deixaria de palpitar por uma tão linda mulher, e com todo o fervor de uma paixão subita lhe falla do seu grande amor. A formosa sobrinha do duque de Azor, amava, porem, D. Ramon de Linea, um dos commandantes das forças hespanholas de Gant, com quem promettera casar-se. Na noite da nupcia, deante desta confissão, Mark resolve disistir dos seus direitos de marido e esperar que os acontecimentos futuros lhes permittam receber de sua esposa unicamente pelo amor, o que a lei lhe assegurava agor.

O assassino de D. Ramon, pelo mysterioso mascarado, vem acirrar em D. Lenora o odio aos Flamengos. Dias depois, uma opportunidade se offerece para servir o seu paiz. O acaso fal-a descobrir em casa do Burgomestre a sala secreta onde os revolucionarios se reunem para assentar os planos da libertação, e onde se encontra a lista dos patriotas engajados. De posse deste precioso documento Leonora apresenta-se a entregal-o a seu tio, em Bruxellas.

Pretextando ser a viagem excessivamente longa, Mark acompanha-a. A meio do caminho, por sua proposita intervenção, a roda da carruagem desprende-se e ambos são obrigados a passar a noite em uma estalagem de Dendermonde.

A belleza muscular de Mark, a sua attitude de galante e attencioso, acabam por vencer o coração de D. Lenora. Pela primeira vez, depois de tanto tempo de casado, elle a estreita nos braços cobrindo-a de beijos. A grande ventura de ambos não seria, porém duradoura. O assassinato mysterioso do seu ex-noivo ainda perdurava na lembrança de D. Lenora e á vista da cicatriz que Mark apresenta em um dos braços vêm-lhe a mente as palavras de D. Ramon o expirar: — Procurem o mascarado pelo ferimento que lhe produzi no braço.

Certa dos designios sombrios de seu tio, parte D. Lenora, á frente da turba exaltada conseguindo, num esforço supremo baixar a ponte levadiça que interceptava a entrada da fortaleza. Era tempo. Entregue a sanha dos seus algozes Mark tinha os minutos de vida contados.

O apparecimento subito daquella multidão armada faz os hespanhoes capitularem. A vida do duque de Azor é conserva sob condição da retirada immediata dos invasores.

Mark, que soffria agora pela trahição de sua esposa, ouve do principe de Orange a narrativa do heroismo e da dedicação de D Lenora para o salvar. A reconciliação não se faz esperar e sob as bençãos e a gratidão do bravo povo flamengo aquelles dois entes unidos por hymeneo politico recebem finalmente a sancção venturosa dos seus corações.

Experimente o dentifricio genuinamente medicinal **ODORANS** de um poder antiseptico extraordinario, tendo por base, os poderosos desinfectantes FORMOL e THYMOL que, segundo a sciencia moderna, são os que maior garantia offerecem para a completa hygiene da bocca.

A venda em toda a parte

e na CASA HERMANNY

Rua 25 de Março, 11
S. PAULO

Rua Gonçalves Dias, 54 — RIO
Marechal Floriano, 310 — PORTO ALEGRE

Av. 15 de Novembro, 704
PETROPOLIS

* * * No «Hotel de Ventes» tanto vem dar á costa os cacarécos do proletario despojado por algum mandado de penhora, como os mobiliarios, as collecções de quadros ou as antiguidades, as joias de nobres e illustres familias que se arruinam, as bibliothecas de sabios e de bibliophilos fallecidos.

Alli, ha de tudo, para comprar e vender: trechos de tragedias vividas na sombra da miseria, episodios de luxuosas vidas aristocraticas, epopéas de artes e paginas de belleza e fasciculos amarellos de historia...

* * * O Danubio é o unico rio que passa por terras onde se falam 52 idiomas differentes.

* * * «Caatinga» é nome generico por que os nossos sertanejos designam no plural, servindo se da mesma expressão indigena, (caá tinga) os terrenos da região mineira caracterisada por uma flora pobre, de arvores de pequeno pórte e espaceadas, formando de longe, ao serem vistas, um conjunto de matto brancacento.

Bertoni diz que os tupis tambem designavam a fetidez, o bodum ou máo cheiro pela expressão «Katinga»; e dahi o comprehendermos o emprego dessa palavra «catinga» e seus derivados, na linguagem do povo, no sentido de cheirar ou rescender mal, de máo odor, para qualificar cousa, animal ou pessoa que cheira mal, que tem transpiração fétida, mórmente entre a gente de côr.

Poderá V. S. tocar os NOVOS DISCOS electricos

ODEON

em apparelho pequeno ou gigantesco, que de qualquer fórma ficará demonstrado á evidencia que os

DISCOS ODEON

são os mais SONOROS
os mais RESISTENTES
os UNICOS COMPLETAMENTE ISENTOS DE CHIADO.

N. B. — Queira convencer-se desta verdade ouvindo as nossas nossas ULTIMAS NOVIDADES, tanto na musica nacional como estrangeira.

DISTRIBUIDORES GERAES

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90 — Rua do Ouvidor, 135

F LIAL DE S. PAULO

CASA ODEON

Rua S. Bento, 54

O BACALHAU BRASILEIRO

De Santos se annuncia em telegramma
Que um peixe alli se achou, mui parecido
Com o velho bacalháu, appetecido
Quer do burguez, quer da mais fina dama.

Não se sabe por lá como se chama
Esse peixe precioso. Ha de ter tido
Qualquer nome em latim, só conhecido
De grandes sabios de espalhada fama.

Não lhe bastava já por concurrente
Ter o mulato velho, em nossas costas
Deixa-se esse ambicioso ser pescado.

Hoje ás suas espinhas certamente
Diz o bom bacalháu, inteiro ou em postas:
— E eu que já estava naturalisado!

JOÃO RIALTO

* * * E' de 16 de Novembro de 1712 a «Carta Regia» sobre a meia pataca que pedia a camara da villa do Carmo, em cada barril de agua ardente ou mellado, e de 26 de Novembro de 1712 a «Carta Regia» mandando informar, quanto produzirá o imposto de meia pataca, em cada barril de agua ardente de canna ou mellado para custear as obras da Igreja Matriz, da villa do Carmo.

Era a cachaça que apoiava a piedade. Ainda não se haviam creado os dias das flôres aggredindo os transeuntes.

* * * As autoridades escolares de Nova York recommendam ás crianças que frequentam as escolas publicas daquella cidade, que conduzam os livros sob o braço esquerdo, nos dias impares e, sob o direito, nos dias pares.

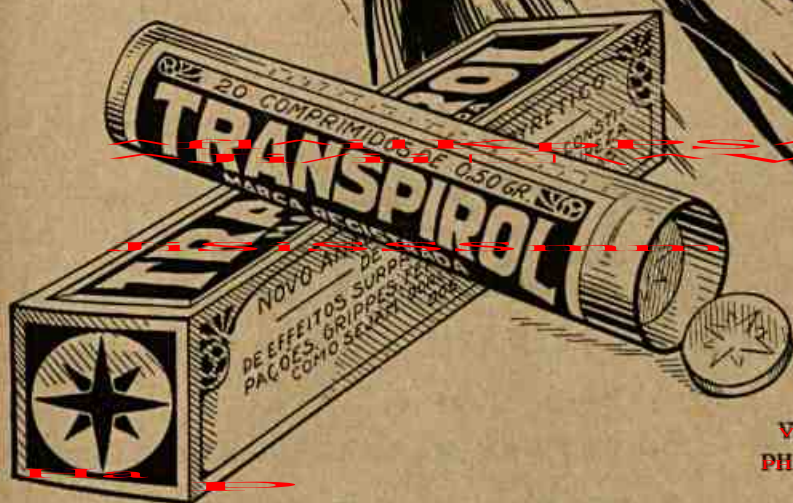
Esta providencia tem por fim evitar a curvatura da espinha dorsal que póde provir do costume de carregarem o peso dos livros sempre do mesmo lado.

* * * Apezar de todo o caminho percorrido, as palavras do poeta persa ainda poderiam ser tidas como a expressão mais viva do materialismo moderno: «O vasto mundo: um grão de areia no espaço. Toda a sciencia dos homens, palavras. Os povos, os animaes e as flores dos sete climas: sombras. O resultado da meditação perpetua: nada

OMAR KAYAN

Grandes Temporaes!...

A chuva provoca geralmente uma baixa na temperatura, sendo que ás vezes é bastante repentina, resultando d'ahi os inesperados e impertinentes RESFRIADOS.

Em taes occasiões, nada será mais util, para evitar uma GRIPPE ou qualquer outra complicação, do que tomar ao deitar-se um ou dois comprimidos de TRANSPIROL, o novo e poderoso remedio contra FEBRES, INFLUENZA e consequentes

DORES RHEUMATICAS, de CABEÇA, dos OUVIDOS, da GARGANTA, etc.

....

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

OS FAKIRS

Os fakirs estão hoje sufficientemente desmoralizados. O sr. Paul Hezé, com o seu livro e as suas estupendas experiencias, demonstrou que todos os «prodigios» dos hindús podem ser feito por qualquer pessoa que... tenha coragem.

Basta isso — coragem, para realizar todos aquelles «milagres».

Mas os «fakirs» insistem — e «cavam» bravamente a sua vida.

Um «fakir» hindú, por exemplo, deixou nascer os cabellos até o inverosimel, e agora exhibe as suas tranças como serpentes pelas ruas das cidades que percorre!

---

* * * Um dos successos maiores do theatro allemão, nos ultimos tempos, foi a peça de Fritz von Unruch, representada em Berlim.

Essa peça de caracter historico punha em fóco a figura de Bonaparte, tendo despertado na Allemanha vivo interesse.

E a scena que mais sensação causou foi aquella em que Bonaparte apparece condemnando á morte o Principe.

A peça foi representada por Heinrich George e Fritz Odemar.

---

* * * Affirma-se que o escaphandro não é uma invenção moderna e sim obra dos gregos antigos.

V. S. já ouviu verdadeiro radio?

Sem esta marca não é Radiola

Emquanto não tiver ouvido uma Radiola RCA, provida de valvulas Radiotron RCA e ligada a um alto-fallante RCA, não saberá positivamente o que é o radio em todo o seu apogeu.

Esta combinação de productos dos fabricantes de radio mais importantes do mundo representa certamente a ultima palavra em recepção radiotelephonica.

As boas casas do ramo ou os nossos distribuidores locaes terão muito prazer em demonstrar a V. S. o novo sortimento de Radiolas RCA, alto-fallantes RCA e valvulas Radiotron RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA

A' venda em todas as Casas de Radio.

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Bem recommendada!

A senhora, ajustando uma cozinheira: — Traz algumas referencias da ultima casa onde serviu?

— Não, senhora.

— Então, por que sahiu de lá?

— Porque os patrões sempre que se sentavam á mesa, começavam a brigar um com outro.

— E que tinha você com isso? Por que brigavam elles?

— Brigavam por acharem a comida mal feita.

* * * A neve serve de bom adubo para a terra, pois cobrindo-a de humidade, fornece-lhe muito acido carbonico.

* * * Eis algumas definições interessantes:

MULHER — uma obra magistral da qual todos os homens querem possuir um exemplar.

ROUPA — Aquillo que os homens usam para cobrir-se e as mulheres para exhibir-se.

DIAMANTE — O melhor instrumento para gravar o nome de um homem no coração de uma mulher.

GLORIA SWANSSON

Entre as grandes figuras da arte muda, neste momento, nenhuma foi mais querida, nenhuma foi mais sympathica, nenhuma foi mais brilhante que Gloria Swanson.

Os seus «films» levavam multidões aos cinemas, e enriqueceram emprezarios felizes.

Essa Gloria Swansson o faz pagar a peso de ouro e a assignatura dos seus contractos assume aspecto de acontecimento mundial...

O ultimo contracto que a grande «star» americana assignou, teve o condão de mobilisar reporters e photographos de todos os jornaes do mundo.

* * * Conta-se que Marie Dorval, grande tragica franceza, estava, certa, vez, recolhendo esmolas para os pobres. Estendendo a sacca a um rico industrial, este lhe disse vivamente;

— Não tenho nada.

— Então tire; estou pedindo justamente para os indigentes.

SOBRE O ESPIRITISMO

Os espiritos nem sempre são pacificos e piedosos.

Prova disto deu-nos a «medium» Eleonora, muito conhecida na Europa. Esta vidente, tendo «incarnado» um «esperito» turbulento foi victima de innominavel attentado: o «espirito» arranhou lhe o rosto, produzindo-lhe ferimentos dolorosos e deformantes.

Era o caso de fazer exame de corpo de delicto na victima e pôr o espirito... na cadeia.

O ESPERANTO NA ESTENOGRAPHIA

* * * O Dr. F. von Kunowski, conhecido campeão duma verdadeira estenographia popular, publicou, ha pouco tempo, na Allemanha, um projecto muito interessante de estenographia internacional. Para facilitar a diffusão de suas idéas atravez do mundo, o auctor se serviu do Esperanto em sua publicação.

O Congresso internacional de estenographia de Bruxellas adoptou immediatamente o voto seguinte :

«E' de desejar que todas as organisações esperantistas incitem seus membros ao estudo da estenographia esperantista e se esforcem por criar em seu seio um nucleo de estenographos esperantistas.»

Na Exposição, a Associação Internacional dos Esperantistas Estenographos obteve uma medalha de ouro e foi conferida uma de bronze ao sr. A. Lefèvre, autor da adoptação do systema francez Aimé-Paris ao Esperanto.

* * * Kant, o maior, talvez, dos philosophos modernos, era pequeno de corpo, mas grande alma. Gostava de comer nos restaurantes e de falar com maritimos e viajantes. Entretanto, como sempre se agglomerava muita gente para vel-o comer e falar, mudava logo de restaurante.

* * * Varias vezes tem-se tentado levar para Europa um peixe-boi vivo, mas sempre em vão. Certa vez um delles que tinha 17 mezes e ainda mammava (este animal de peixe só tem o nome, pois é um cataceo), quando o pegaram no Rio Maroni, foi levado para o jardim zoologico de Londres; por causa delle, levou-se a bordo uma vacca leiteira especial.

O peixe-boi fez uma boa viagem, mas, aproximando-se das costas britannicas sucumbiu ao frio.

O callor não só incommoda como até prejudica

pois favorece a propagação de toda a classe de doenças infecciosas assim como o desenvolvimento de catarrhos intestinaes, typho, dysenteria, etc. Precavenha-se em tempo e lembre-se que os comprimidos Schering e Urotropina são considerados universalmente desde muitos annos como o mais activo desinfectante interno geral especialmente do tubo intestinal e da bexiga. A experiencia de fabricação de mais de 30 annos com as melhores materias primas garantem a superioridade do producto legitimo Schering. Para evitar toda a classe de effeitos secundarios, insista sempre no acondiccionamento original, vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.